

ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL PARA ADULTO: A REALIDADE DO MUNICÍPIO DE COUTO DE MAGALHÃES DE MINAS-MG

Ricardo Rodrigues*

Polo: Corinto

Ayla Norma Ferreira Matos**

INTRODUÇÃO

A política de saúde bucal do país sempre foi voltada para faixa etária do escolar e adolescente e, além disso a Odontologia curativa por seu caráter privado, individualista e de altos custos, tornou-se inacessível a cerca de 90% da população brasileira (CORDON e GARRAFA, 1991).

O tratamento preventivo das doenças periodontais e edentulismo, para o adulto, são negligenciados (PINTO, 2008).

Na Unidade Básica de Saúde Elisa Guimarães, única existente no município de Couto Magalhães de Minas/MG, também, identifica-se este problema, quando na verdade são procedimentos relativamente comuns, e que possuem alto impacto positivo no que se refere à prevenção de doenças bucais, quando são adotados cuidados básicos.

OBJETIVO

Analisar a atenção a saúde bucal para os adultos no município de Couto de Magalhães de Minas, Minas Gerais.

METODOLOGIA

É um estudo exploratório de natureza descritiva. Tem como fonte de pesquisa dados da Secretaria Municipal de Saúde do município, do IBGE, SIAB, DATASUS e do portfólio do CEABSF, além da bibliografia consultada ao realizar a revisão de literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O município de Couto Magalhães de Minas/MG está buscando a reorganização das ações de saúde na atenção básica através da ESF.

Os dados sobre a saúde a saúde bucal do adulto no município

de Couto de Magalhães de Minas são poucos e algumas vezes controversos.

Não existe um levantamento epidemiológico sobre a situação da saúde bucal no município, apenas uma breve descrição construída pelos CDs integrantes da ESB, onde ficou evidenciado que há muita necessidade de restaurações e exodontias.

Atende adolescentes e adultos realizando procedimentos curativos de demanda espontânea.

Não há um programa específico para o adulto e ainda não está instituído o sistema de referência e contra-referência para garantir atendimentos especializados aos mesmos.

Outro fator evidenciado é a falta de tratamento da água consumida pela população, que além de não conter flúor, se torna veículo transmissor de muitas doenças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitos são os desafios para que a saúde bucal seja de fato um direito de todos. Os dados mostraram a falta de acessibilidade dos adultos aos serviços públicos de saúde bucal no município de Couto de Magalhães de Minas, demonstrando a necessidade de mudanças ainda maiores no modelo de atenção em saúde bucal no município e, também a necessidade de identificar estratégias que possam contribuir para a inserção desta população na organização e planejamento de ações de saúde bucal que visam a promoção de saúde e a qualidade de vida.

Não é intenção neste trabalho estabelecer um modelo de atenção de saúde bucal para o município, mas contribuir com os gestores, profissionais e comunidade sobre futuras propostas de saúde bucal para o adulto do município de Couto de Magalhães de Minas.

REFERÊNCIAS

•CORDON, J.; GARRAFA, V. Prevenção versus preventivismo. *Divulgação em saúde para debate*, n.6, p.10-16, 1991.

•PINTO, V. G. *Saúde bucal coletiva*. 5.ed. São Paulo: Santos, 2008. 635p.

•SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO DE MAGALHÃES DE MINAS. Reunião realizada no dia 07 de fevereiro de 2011. Couto de Magalhães de Minas, 2011. sp.

*Cirurgião-dentista

ricardoror@gmail.com

** Orientadora

ESB- Elisa Guimarães
Prefeitura Municipal de Couto de Magalhães de Minas



Ministério da
Educação



Universidade
Federal de
Minas Gerais

NESCON
Núcleo de Estudos em Saúde Comunitária



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

Secretaria de Coordenação de Políticas
de Atenção à Saúde



Ministério da
Saúde